

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2010**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Cinco

Nos Evangelhos

(5)

**Aquele a quem foi dada toda a autoridade no céu e na terra,
o centro do Deus Triúno processado,
o sol nascente e um Samaritano**

Leitura bíblica: Mt 28:18-20; Lc 1:78-79; 10:25-37

I. No fim do Evangelho de Mateus, um livro que fala sobre o reino dos céus, o Senhor Jesus apresenta-se como Aquele a quem foi dada toda a autoridade no céu e na terra – Mt 28:18-20:

- A. Em Sua divindade, como o Unigênito de Deus, o Senhor tinha autoridade sobre tudo; no entanto, em Sua humanidade, como o Filho do Homem para ser o Rei do reino celestial, foi-Lhe dada toda a autoridade no céu e na terra após a Sua ressurreição – Mt 28:6-7, 10, 18.
- B. Toda a autoridade foi dada ao Senhor e isso é para que os crentes façam discípulos de todas as nações, batizando-os no Deus Triúno – Mt 28:19-20:
 - 1. Visto que toda autoridade Lhe foi dada, o Rei celestial enviou os Seus discípulos para fazer discípulos de todas as nações; eles vão com a Sua autoridade para fazer discípulos das nações – Mt 28:19.
 - 2. Fazer discípulos das nações é fazer dos pagãos povo do reino, para que, mesmo hoje, o reino de Deus, que é a igreja, seja estabelecido na terra – Rm 14:17; Ap 1:6; 5:10.
 - 3. Fazer discípulos dos outros é fazer deles súditos genuínos do reino celestial – Mt 4:17; 5:3.
- C. A base da autoridade entre nós na vida da igreja e no ministério é a ressurreição – 2Co 1:9; Nm 17:1-10:
 - 1. É a vida de ressurreição, que recebemos de Deus, que nos dá autoridade – Jo 11:25; 2Co 1:9.
 - 2. Onde há ressurreição, há autoridade, porque a autoridade está na ressurreição, não na vida natural – 2Co 3:5-6; 10:8; 13:10.

II. O Cristo revelado no Evangelho de Mateus é o centro do Deus Triúno processado – Mt 28:19; 12:28; 16:16-19; 17:2, 5:

- A. No capítulo 1, o Espírito Santo, Cristo, o Filho, e Deus Pai estão presentes para produzir o homem Jesus, que, como Jeová, o Salvador, e Deus conosco, é a corporificação do Deus Triúno – Mt 1:18, 21, 23.

- B. No capítulo 3, há um quadro: o Filho está em pé na água do batismo sob os céus abertos; o Espírito como uma pomba desce sobre o Filho; e o Pai, dos céus, fala ao Filho – Mt 3:16-17.
- C. O Pai é expressado no Filho e o Filho, que é a expressão do Pai, é tornado real como o Espírito – Jo 1:18; 14:10-11, 16-20.
- D. No que diz respeito ao Pai, ao Filho e ao Espírito podemos usar três palavras cruciais: *origem*, *expressão* e *percepção*; o Pai é a origem, o Filho é a expressão do Pai, como a origem, e o Espírito é o Filho tornado real como a expressão do Pai.
- E. Cristo é o centro do Deus Triúno processado para que os discípulos batizem as pessoas no Deus Triúno processado batizando-as em Cristo; batizar as pessoas no nome do Senhor Jesus é igual a batizá-las no nome do Deus Triúno, pois Cristo é a corporificação do Deus Triúno e o centro do Deus Triúno – Mt 28:19; At 8:16; 19:5; Rm 6:3; Gl 3:27.

III. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como o sol nascente – Lc 1:78-79:

- A. Cristo, o Salvador-Homem, nosso Salvador humano, veio não da terra, mas “do alto”, o que indica que a Sua origem é o céu; Ele veio do céu como o sol nascente – Lc 1:78.
- B. Jesus, o Salvador, era o sol nascente para a era tenebrosa – Lc 1:79:
 - 1. Como o sol nascente, Cristo apareceu aos que estavam sentados nas trevas e na sombra da morte – Lc 1:79.
 - 2. Para ser nosso Salvador, Ele tinha de ser Aquele que está cheio de luz – Jo 1:4-5.
- C. Cristo resplandeceu sobre nós para dirigir os nossos pés ao caminho da paz; devido ao resplandecer de Cristo, a vida cristã é uma vida de paz – Lc 1:79.

IV. Na parábola do bom Samaritano, Cristo é retratado como um Samaritano cheio de compaixão que salva o ferido – Lc 10:25-37:

- A. Esse Samaritano representa o Salvador-Homem em sua jornada ministerial de buscar o perdido e salvar o pecador – Lc 19:10.
- B. O Samaritano cuidou com compaixão do pecador caído e ferido pela lei – Lc 10:30-33.
- C. Todos os aspectos do cuidado do bom Samaritano pelo moribundo retratam o Salvador-Homem em Seu cuidado misericordioso, terno e abundante, em Sua humanidade com Sua divindade – Lc 10:34-35:
 - 1. Derramar azeite e vinho nas feridas do homem representa dar-lhe o Espírito Santo e a vida divina – Lc 10:34:
 - a. O Espírito é o azeite que alivia e a vida divina é o vinho como o elemento que nos anima por meio do Espírito – Sl 104:15; Mt 9:17; Hb 1:9.
 - b. Quando o Salvador-Homem veio até nós, Ele derramou Seu Espírito e Sua vida divina em nossas feridas; a partir do momento em que fomos salvos, experimentamos a cura do Espírito Santo com a vida divina – Lc 10:34a.
 - 2. O Samaritano levou o homem para uma hospedaria, o que indica que Ele o levou para a igreja e cuidou dele por meio da igreja; hoje, a igreja local é uma “hospedaria” por meio da qual o Salvador-Homem cuida de nós – Lc 10:34b-35; 1Co 1:2; 7:17.